



## A importância da informação no processo de identificação e inclusão de alunos com Altas Habilidades/Superdotação

*Franciele Ramos da Costa Silva, Nadir Francisca Sant'Anna*

Cada criança, ao longo de seu desenvolvimento, apresenta características que são comuns a outras de sua faixa etária. Quando estas características estão voltadas para formas de aprendizagem e estão relacionadas capacidade elevada, habilidades distintas, criatividade, entre outras aptidões voltadas para áreas do conhecimento, eles são comumente rotulados como alunos inteligentes. Na literatura são classificados desde talentosos e dotados, até superdotados ou com altas habilidades. No presente trabalho, trataremos estes indivíduos como pessoas com altas habilidades/superdotação (SD/AH), visto que esta é a denominação adotada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008). No Brasil, as políticas públicas voltadas para a inclusão dos alunos com SD/AH tiveram início a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. Em dezembro de 2017, o Ministério da Educação divulgou através de mídias sociais que trabalharia de forma mais ativa para que, ocorresse a identificação, cadastramento, atendimento e inclusão destes alunos, com base na Lei nº 13.234 de 2015. Deste modo, nos propusemos, neste trabalho, a realizar, um levantamento bibliográfico dos principais trabalhos sobre o assunto, no que se refere aos mecanismos de identificação destes indivíduos, os diferentes tipos de habilidades que podem ocorrer além das formas como devem ser trabalhadas, já que existe muita divergência na literatura sobre o assunto. Levantamos também as principais dificuldades enfrentadas pelos professores no reconhecimento dos alunos com SD/AH. Utilizamos como metodologia deste trabalho uma pesquisa bibliométrica na base CAPES/Scopus acerca do tema e os resultados obtidos demonstraram que a maior parte dos professores recebe pouca ou nenhuma informação sobre o tema SD/AH durante sua formação acadêmica e provavelmente por isso, dificilmente estes alunos são identificados e/ou atendidos de forma adequada para suas especificidades. Desta forma, podemos concluir que a carência de preparo dos professores sobre o assunto, durante sua formação acadêmica, exerce grande impacto no processo de ensino aprendizagem, além de contribuir para conflitos inter e intrapessoais que dificultam a inclusão e permanência destes alunos na escola.

Palavras-chave: Inclusão, Altas Habilidades, Superdotação.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.